

INDICAÇÃO DO MEDICAMENTO E EFEITO ESPERADO

É muito importante saber para que servem os medicamentos que estão sendo utilizados pelo paciente, por isso, sempre pergunte ao seu médico os benefícios esperados.

APRESENTAÇÃO DO MEDICAMENTO

São as formas físicas em que o medicamento se apresenta, para possibilitar o uso pelo paciente. Tipos:

- via oral: comprimidos, cápsulas, drágeas, xaropes, soluções orais, suspensões;
- injetáveis: subcutâneo, endovenoso, intramuscular;
- tópico: pomadas, cremes;
- outros: supositórios, óvulos, colírios, bochechos, gargarejos, aerossóis, soluções nasais, soluções otológicas.

VIA DE ADMINISTRAÇÃO

É a maneira como o medicamento entra em contato com o organismo, é sua porta de entrada. Tipos: ocular, oral, parenteral, retal, sublingual, muscular, transdérmica, nasal.

HORÁRIOS DE ADMINISTRAÇÃO IDEAL

Existem medicamentos que devem ser administrados em horários específicos para ter seu efeito desejado e/ou reduzir efeitos adversos, tais como:

- omeprazol/levotiroxina – jejum
- AAS – após refeição

Siga conforme orientação do farmacêutico.

ESQUECIMENTO DE UMA DOSE

Caso esquecer de tomar uma dose, o que fazer?

Dependerá da frequência que se toma o medicamento:

1x/dia: tomar assim que se lembrar no mesmo dia;

2x/dia: tomar assim que se lembrar (desde que não seja muito próximo do outro horário) e manter a 2ª dose no horário habitual.

Mais que 2x/dia: tome somente no próximo horário, nunca duas doses de uma vez. Tenha cuidado especial com os antibióticos, pois o esquecimento de uma dose pode prejudicar seu tratamento.

ARMAZENAMENTO

Os medicamentos requerem cuidados especiais para manter sua segurança e efetividade. Esses cuidados evitam alterações na sua composição:

- Guardar em local seguro e fora do alcance de crianças;
- Proteger da luz direta;
- Proteger do calor (cozinha);
- Proteger da umidade (banheiro);
- Conservá-lo na embalagem original;
- Não remover o rótulo;
- Observar validade e lote;
- Não reaproveitar frascos;

- Evitar deixar em bolsas e no carro.

INTERAÇÕES FÁRMACO X FÁRMACO

São as interferências que ocorrem quando dois ou mais medicamentos são administrados ao mesmo tempo, podendo causar diminuição dos seus efeitos ou ainda o surgimento de reações indesejadas. O que fazer para minimizar o risco? Afastar os horários entre as administrações.

INTERAÇÕES COM ALIMENTOS

Os medicamentos também podem interagir com alimentos, levando à redução ou aumento dos seus efeitos, por vezes auxiliando até mesmo como protetor gástrico. Desta forma, procure sempre um farmacêutico para orientá-lo(a) da melhor forma possível.

Para evitar essa interação, o ideal é tomar seus medicamentos com ÁGUA (caso não esteja prescrita nenhuma orientação específica do seu médico).

REAÇÕES ADVERSAS

É a reação a um medicamento, nocivo e não intencional, que ocorre na dose usual, geralmente descritas na bula. Pode ser alérgica, coceira, espirro, prurido...

O que fazer?

Suspender o medicamento possível de ser o causador da reação e procurar socorro médico para amenizar os sintomas além de orientação para substituição ou ajuste da terapia medicamentosa.

O QUE SÃO MEDICAMENTOS DE REFERÊNCIA?

São aqueles que lançaram o medicamento no mercado, cuja eficácia, segurança e qualidade foram comprovadas cientificamente e **aprovadas pela ANVISA**. São os medicamentos que encontram-se há mais tempo no mercado e têm a marca comercial conhecida. **Possuem nome fantasia e nome da substância que causa o efeito (“princípio ativo”) escritos na caixa.**

O QUE SÃO MEDICAMENTOS GENÉRICOS?

O medicamento genérico é aquele que contém o mesmo princípio ativo, na mesma dose e forma farmacêutica, é administrado pela mesma via e com a mesma indicação terapêutica do medicamento de referência. Intercambiável com o medicamento de referência.

A intercambialidade, ou seja, a segura substituição de um medicamento por outro (no caso, genérico pelo de referência ou vice-versa) é assegurada por testes de bioequivalência apresentados à ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária, do Ministério da Saúde). Essa intercambialidade somente poderá ser realizada pelo farmacêutico responsável, pela farmácia ou drogaria.

Para reconhecer um medicamento genérico é simples: o mesmo deverá conter uma faixa amarela com os dizeres “medicamento genérico” e a letra “G” escritos na embalagem. Não possui nome fantasia (“marca”), por isso, terá apenas o nome do princípio ativo na caixa.

O QUE SÃO MEDICAMENTOS SIMILARES?

Os similares são medicamentos que possuem o mesmo princípio ativo, a mesma concentração, forma farmacêutica, via de administração, posologia e indicação terapêutica que o de referência. Possuem um nome fantasia (“marca”). Há alguns anos, eles passavam por apenas um teste de bioequivalência relativa, que não permitia que os mesmos fossem intercambiáveis com os de referência porém, hoje em dia, eles realizam testes de equivalência farmacêutica, biodisponibilidade relativa/bioequivalência ou bioisenção, o que permite que muitos deles sejam intercambiáveis com os medicamentos de referência, descritos numa lista atualizada pela ANVISA. O medicamento similar não é, no entanto, intercambiável com o genérico (e vice-versa).